



**Universidade de Brasília**

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Gestão Escolar

## **Fatores que levam à resistência dos professores ao uso das TIC em sala de aula**

**Glória de Fátima Vieira Dantas**

Professor-orientador Mestre. Pedro Ferreira de Andrade

Professora tutora-orientadora Mestre Brunna Hsila da Silva Sena

Brasília (DF), Julho de 2014.

**Glória de Fátima Vieira Dantas**

**Fatores que levam à resistência dos professores ao uso das TIC em sala de aula**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Gestão Escolar como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar sob orientação do Professor-orientador Mestre Pedro Ferreira de Andrade e da Professora tutora-orientadora Mestre Brunna Hisla da Silva Sena

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Glória de Fátima Vieira Dantas**

### **Fatores que levam à resistência dos professores ao uso das TIC em sala de aula**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar pela seguinte banca examinadora:

---

---

Prof. Mestre Pedro Ferreira de Andrade - UNB

(Professor-orientador)

Professora Mestre Brunna Hisla da Silva Sena –  
UnB

(Tutora-orientadora)

---

Professora Mestre Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt

Examinadora Externa

Brasília, 26 de julho de 2014.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe. JEAN PIAGET

## RESUMO

O presente trabalho buscou verificar junto aos docentes do Jardim de Infância 314 Sul quais são os fatores que os leva à resistência ao uso das TIC como ferramenta de ensino em sala de aula, tendo em vista que novas tecnologias são criadas diariamente em favor da educação e que estas podem e devem ser utilizadas como recurso de ensino aprendizagem. O estudo teórico evidencia a importância de inovar, a capacitação para que essa inovação seja bem sucedida e as possibilidades de utilização das TIC na educação de modo geral e na educação infantil. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, utilizando como recurso de coleta de dados um questionário aplicado para uma amostra aos professores e gestoras e, ainda a análise do caderno de planejamento dos mesmos. Após a análise dos dados, chegou-se a conclusão de que as dificuldades estão em torno da formação dos profissionais na área de TIC, bem como a inexistência de projetos na escola que incentivem a utilização das TIC como ferramenta de trabalho pelos professores no espaço da escola.

**Palavras-chave:** Docentes; tecnologias da informação, ferramenta; recurso;

## **ABSTRACT**

This study aimed to verify the educational Kindergarten 314 South what are the factors that leads to resistance to the use of ICT as a teaching tool in the classroom, given that new technologies are created daily in our favor and that these can and should be used as a resource for teaching and learning. The theoretical study shows us the importance of innovation, the training for this innovation is successful and the possibilities of using ICT in education in general and early childhood education. The methodology used was the case study, using as a source of data collection, a questionnaire applied to a sample of teachers and managers, and also the analysis of the product planning of the same. After analyzing the data, came to the conclusion that the difficulties are around the training of professionals in ICT, as well as the lack of school projects that encourage the use of ICT as a tool for teachers in the space school.

**Keywords:** teachers; ICT tool; action;

## **LISTA DE SIGLAS**

DF – Distrito Federal

EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação

GDF – Governo do Distrito Federal

LDB – Leis de Diretrizes e Bases da Educação

PPP- Projeto Político Pedagógico

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

PROINFO – Programa Nacional de Informática na Educação

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO.....  | 9  |
| 1.1 Justificativa .....  | 11 |
| 1.2 Problema de Pesquisa.....                                      | 12 |
| 1.3 Objetivo Geral.....  | 12 |
| 1.4 Objetivos Específicos .....                                    | 13 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO .....  | 14 |
| 2.1 Uma gestão inovadora para a escola .....                       | 14 |
| 2.2 Capacitar para inovar .....                                    | 15 |
| 2.3 As possibilidades de utilização das TIC na educação .....      | 17 |
| 2.4 O uso da TIC na educação infantil .....                        | 19 |
| 3 METODOLOGIA.....   | 21 |
| 3.1 Método de pesquisa .....                                       | 21 |
| 3.2 Cenário da investigação .....                                  | 22 |
| 3.3 Instrumentos da pesquisa.....                                  | 22 |
| 4 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....                          | 24 |
| 4.1 Relato da coleta de dados .....                                | 24 |
| 4.2 Análise dos dados .....  | 24 |
| 4.3 Discussão sobre os resultados da pesquisa .....                | 35 |
| 5 ANEXOS .....   | 40 |
| 5.1 Anexo 1 - Modelo de questionário aplicado às gestoras. ....    | 40 |
| 5.2 Anexo 2 - Modelo de questionário aplicado às professoras. .... | 42 |
| 5.3 Anexo 3 – Relatório da análise dos planos de aula. ....        | 44 |



## INTRODUÇÃO

Quando se fala no trabalho de docência, imediatamente remete-se ao professor frente a uma turma de alunos utilizando um quadro negro e giz explicando um conteúdo, apresentando atividades, textos, buscando a forma mais adequada para que seu aluno aprenda o que lhe é proposto.

No entanto novas perspectivas vêm sendo apresentadas e com elas surge a necessidade de inovar, de adaptarem-se as modernidades do dia a dia.

De acordo com Tres (p.1), na atualidade as organizações escolares estão passando por vários desafios e mudanças, já que a nova sociedade incita essas transformações, tornando relevantes aspectos como: inovação, competitividade e produtividade.

Tais desafios e mudanças sobre caem justamente para o professor que de alguma forma tem levar o conhecimento ao aluno preparando-o de forma lúdica e prazerosa para o futuro.

Porém os recursos utilizados como ferramenta pedagógica já não são mais tão atraentes aos olhos dos discentes.

No entanto, existem outros recursos que podem fazer com que o aluno aprenda com prazer, de maneira mais dinâmica e que muitas vezes já estão presentes na escola, mas que ninguém se atentou para uma nova forma de utilização.

Os laboratórios de informática, por exemplo, podem ser algo mais do que recurso de pesquisa para trabalhos escolares e jogos na vida dos alunos. O professor pode abrir mão da sala de aula e utilizar uma hora no laboratório para apresentar um conteúdo de uma forma diferente. Outro recurso que também pode ser muito mais que um momento de descontração para as crianças é a televisão: ela pode ser utilizada para apresentar um conteúdo de uma maneira inusitada. Jornais e revistas também são recursos tecnológicos muito úteis em sala de aula.

Há que se criarem ações que instiguem os professores a utilizar as TIC como ferramenta de trabalho na construção do conhecimento. E para que estes possam

utiliza-las, eles têm que possuir interesse e refletir sobre a necessidade e a importância de se utilizar algo mais que simplesmente quadro, papel e lápis.

O presente trabalho busca contribuir na elucidação dos fatores que promovem a resistência de docentes do Jardim de Infância 314 Sul ao uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem.

O Jardim de Infância 314 Sul é uma instituição educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e está localizado no Plano Piloto, no centro de Brasília. Foi inaugurado em 1975, construído pelo Banco Central e localizado numa área residencial cujos apartamentos eram de propriedade dos funcionários do Banco. Naquela época os alunos eram moradores do local e em muito contribuíram com a relação ativa comunidade-escola. Atualmente a clientela é oriunda das diversas regiões administrativas do Distrito Federal e a minoria mora nas proximidades.

No ano letivo de 2014, estão matriculadas 137 crianças, que estão distribuídas em turmas, conforme orientação da Secretaria de Estado de Educação por meio da Estratégia de Matrícula para o ano letivo em curso.

Visando a atender a educação infantil nas faixas etárias de 3, 4 e 5 anos de idade, a escola procura desenvolver vários projetos que atendam as demandas da escola como: Projeto Biblioteca, Páscoa, Folclore, Primavera, Aniversariantes do mês, Patriotismo, Psicomotricidade e vários outros projetos significativos que possam atender as necessidades da comunidade escolar. Atualmente não há projetos desenvolvidos na área de tecnologias de comunicação e informação.

Para diversificar os trabalhos desenvolvidos na escola, foi construída uma piscina, uma casinha de bonecas, uma brinquedoteca, um laboratório de informática e o parquinho foi ampliado.

A comunidade escolar apoia coletivamente as festas que são realizadas, momentos em que são estreitados os laços de envolvimento e amizade com a escola. Com esse apoio, foram renovados os recursos audiovisuais, foi refeita a pintura da escola, dando-lhe seu verdadeiro aspecto de Jardim de Infância.

Com relação aos recursos materiais disponíveis na escola e ao espaço físico, que possa justificar realização deste trabalho, há um laboratório de informática com 18 computadores e todas as salas de aula possuem TV, reproduzidor de DVD e

aparelho de som. A escola possui ainda: um aparelho data show, computadores na sala dos professores, secretaria e direção, impressoras e máquina de Xerox (sendo esta ultima apenas locada).

### **1.1 Justificativa**

Estamos na era da informação. Cada dia que passa, novos recursos são lançados no mercado e cada vez, está mais difícil acompanhar tal evolução. O número de crianças que sabem utilizar celulares, computadores e tablets vêm cada vez mais aumentando. E parece que essa nova geração encontra-se muito mais familiarizada que geração passada que fez uso de cursos de informática para se adaptar a essa nova era. E isso dificulta e até mesmo aterroriza alguns docentes que muitas vezes não conseguem acompanhar uma evolução tão rápida.

Porém, como se trata de algo que veio para ficar, o professor ainda que relutante, deverá estar pronto para lidar com esta realidade e a melhor forma de fazê-lo será: utilizar as tecnologias novas, adaptar às antigas e fazer das TIC suas novas ferramentas de trabalho.

Como nos cita Almeida (2002, p.2):

Temos que esquecer o futuro para poder ter o futuro, ou seja, não adianta preparar os alunos para o amanhã que não se conhece, se o presente, por si mesmo, constitui um grande desafio a ser superado.

Considerando tal citação, o que se tem em mãos constitui num grande desafio a ser superado: utilizar as tecnologias a favor do processo de ensino-aprendizagem.

Cabe aos professores tentarem, já que como não são tão íntimos dessas tecnologias, aproximar um pouco mais do que muito interessa aos alunos, pois assim fica mais fácil estimulá-los na construção do seu aprendizado. Como ferramenta ou como recurso pedagógico, o uso das tecnologias pode e deve ser de grande valia em qualquer sala de aula. Seja no ensino médio onde os alunos estão se movimentando para iniciar no mercado de trabalho ou na educação infantil onde nossas crianças atuais já nasceram na era digital.

Porém, para que o docente possa utilizar a ferramenta a seu favor, ele necessita conhecer, saber utilizar e explorar seu uso em sala de aula.

Para isso faz-se necessária uma formação que o auxilie nesse processo. Várias iniciativas de propor a formação continuada com relação às tecnologias têm sido feitas e uma delas é Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO).

Mesmo assim, a formação propriamente dita é insuficiente à demanda necessária para que nossos docentes utilizem a tecnologia como ferramenta de trabalho, pois outras dificuldades se fazem presentes.

Além das condições físicas de algumas escolas, encontramos toda uma equipe escolar pouco familiarizada com as questões tecnológicas e muitas vezes desmotivada para o uso.

Para Almeida (2002, p.4):

(...) isto dificulta a sua compreensão a respeito das potencialidades das TIC para a melhoria de qualidade do processo de ensino e de aprendizagem bem como para a gestão escolar participativa, articulando as dimensões técnico administrativas e pedagógica, com vistas à finalidade maior da educação: o desenvolvimento humano.

Cabe ao gestor escolar promover essa articulação. Deste modo, é preciso investir numa mudança comprometida dos profissionais da escola, buscando garantir uma educação formal continua e de qualidade aos alunos.

Este trabalho busca verificar junto à comunidade escolar (professores e gestores) as causas da não utilização das novas TIC em sala de aula como recurso pedagógico.

## **1.2 Problema de Pesquisa**

Quais são os motivos da resistência dos docentes do Jardim de Infância 314 Sul ao uso das TIC em sala de aula como ferramenta pedagógica?

## **1.3 Objetivo Geral**

Analisar a utilização das TIC, pelos professores do Jardim de Infância 314 Sul, como ferramenta no processo de ensino aprendizagem.

#### **1.4 Objetivos Específicos**

- Verificar junto aos professores do Jardim de Infância 314 Sul, quais as tecnologias utilizadas como ferramenta em sala de aula;
- Identificar como as TIC são utilizadas em sala de aula;
- Verificar problemas enfrentados pela Escola em relação à inserção das TIC em sala de aula;
- Identificar as possibilidades de trabalho com as TIC no trabalho com alunos da Educação Infantil.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Uma gestão inovadora para a escola

Segundo Tres (2002, p.2): “Sempre que a sociedade defronta-se com mudanças significativas em suas bases sociais e tecnológicas, novas atribuições são exigidas à escola.”.

Assim, a escola necessita assumir características visando atender as exigências geradas por esses fatores, pois um dos papéis da escola é atender os interesses da sociedade atual.

De acordo com Kisil (1998, p.1): “um dos grandes marcos do mundo contemporâneo é o fenômeno da mudança”.

No entanto, a mudança gera resistência e assim um novo desafio surge para o gestor: conscientizar os profissionais envolvidos da importância da mudança de modo que se sintam estimulados e se tornem capazes de ir além dos seus próprios limites.

Sendo assim, “os gestores devem conscientizar-se de que seu papel na escola de hoje é muito mais de um líder que de um burocrata. Espera-se dele que assuma a direção como um membro ativo da comunidade escolar” (SANTOS, 2002, p.16).

“A liderança eficaz é identificada como a capacidade de influenciar positivamente os grupos e de inspirá-los a se unirem em ações comuns coordenadas”. (LUCK ET AL, 2002, p.35).

Para Glatter (1992, p.146) o processo de mudança se dá em três fases:

1. Iniciação: introduzir novas ideias e práticas e procurar o apoio institucional.
2. Implementação: operacionalizar as ideias.
3. Institucionalização (ou estabilização): constitui-las em normas e rotinas, para que se tornem parte integrante do cotidiano escolar.

Para que isto aconteça de forma organizada faz-se necessário um planejamento junto com a participação de todos os envolvidos: professores, servidores, pais, alunos e demais interessados.

Na análise de Andrade (2004) para organizar melhor o seu trabalho e a escola, o gestor e sua equipe poderão começar classificando as questões mais desafiadoras da eficácia do processo de mudança rumo ao crescimento organizacional.

Tais questões deverão compor o projeto pedagógico da escola que deverá ser avaliado periodicamente buscando novas propostas e sempre que necessário, sendo reelaborado.

As mudanças são necessárias não somente no âmbito pedagógico como também nos aspectos administrativos, sociais e físicos.

## **2.2 Capacitar para inovar**

Segundo Moran (2003) “as escolas, para se tornarem inovadoras precisam incluir as novas tecnologias e utilizá-las nas atividades pedagógicas e administrativas, garantindo o acesso à informação a toda a comunidade escolar”.

Para isso, é necessário também que se invista nos recursos humanos capacitando os profissionais para o bom uso da ferramenta computador. A utilização das TIC constitui numa maneira de promover o sucesso escolar, uma vez que esses recursos tecnológicos motivam o aprendizado, instigam o aluno às novas descobertas e ainda contribui na avaliação do que se aprendeu.

Visando dar um pontapé inicial nessa formação, a SEED - Secretaria de Educação à distância por meio do Proinfo (Programa Nacional de Informática na Educação) desenvolveu um programa de formação baseado em concepções sócio construtivistas de ensino, aprendizagem e conhecimento, que englobam cursos, presenciais e a distância, de especialização lato sensu e formação continuada para preparar professores-multiplicadores, que assumem a formação de professores das escolas. (ALMEIDA, 2002, p.3)

O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo) é um programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997 e regulamentado pelo Decreto 6.300, de 12 de dezembro de 2007, para promover o uso pedagógico de Tecnologias de Informática e Comunicações (TIC) na rede pública de ensino fundamental e médio (FNDE). Tem o objetivo de promover o uso pedagógico da

informática na rede pública de educação básica. O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias (BRASIL, MEC/proinfo, 1997).

De acordo com o MEC/SEED (1997), essa capacitação acontece por meio dos NTE que foram criados para dar apoio técnico-pedagógico ao processo de informatização das escolas com as seguintes ações:

- sensibilização e motivação das escolas para incorporação da tecnologia de informação e comunicação;
- apoio ao processo de planejamento tecnológico das escolas para aderirem ao projeto estadual de informática na educação;
- capacitação e reciclagem dos professores e das equipes administrativas das escolas;
- realização de cursos especializados para as equipes de suporte técnico; apoio para solução de problemas técnicos decorrentes do uso do computador nas escolas;
- assessoria pedagógica para uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem e acompanhamento e avaliação local do processo de informatização das escolas.

No DF, o projeto de informática na educação foi um dos pioneiros no Brasil, teve início em 1983, em nove escolas de ensino fundamental e médio e, desde então, vem sendo expandido gradativamente.

Em 1987, o Departamento de Pedagogia da Fundação Educacional do Distrito Federal (DPG/FEDF) instituiu uma equipe para coordenar e desenvolver atividades de informática na educação e, mediante convênio firmado entre o MEC, por meio do Programa Nacional de Informática na Educação – PRONINFE, e a Secretaria de Educação/Fundação Educacional do Distrito Federal (SEDF/FEDF).

Foi implantado o Centro de Informática na Educação, que passou, a partir de junho de 1990, a integrar o Centro de Recursos Tecnológicos (CRT) sob a denominação de Seção de Informática na Educação (SEIED).



A equipe da SEIED, composta por profissionais de diferentes componentes curriculares, concentrou suas ações na sensibilização e capacitação de professores, além de realizar estudos de utilização de programas educativos para computadores.

Segundo Santana e Borba (2009):

Essa postura guiava-se de acordo com PRONINFE, instituído pela Portaria Ministerial n. 549/89, de 13 de outubro de 1989, que objetivava desenvolver a informática educativa no Brasil, por meio de atividades e projetos articulados e convergentes, apoiados em fundamentação pedagógica, sólida e atualizada, de modo a assegurar a unidade política, técnica e científica imprescindível ao êxito dos esforços e investimentos envolvidos.

## **2.3 As possibilidades de utilização das TIC na educação**

Para Moran (1999), “a educação é o caminho fundamental para transformar a sociedade”.

Nessa perspectiva e considerando que a educação é um direito, a Escola sendo o primeiro espaço que a criança tem contato fora o meio em que vive tem um papel relevante, principalmente quanto ao uso benéfico das TIC uma vez que, em se tratando de educação infantil, sabemos que nossas crianças têm contato com alguma tecnologia no seu meio social.

De acordo com Sette (p.1-2):

A escola é assim o lócus privilegiado para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e de sociabilidade das crianças e adolescentes, o qual associado à utilização das TIC potencializa o processo de construção do conhecimento e de cidadania.

Porém, quantas vezes já não se ouviram dizer que o uso das TIC deveria ser incluso na “grade curricular”, como mais uma disciplina. Mas quando questionados os docentes, sejam de quais disciplinas forem, sobre qual seu objetivo principal com a educação tendem a dizer que é desenvolver capacidades nos alunos para tornar-se cidadãos críticos e conscientes e construtores do seu próprio conhecimento.

Então, porque deveríamos ver o uso das TIC em sala de aula como uma disciplina e não como um recurso agregador do conhecimento? Sem contar que as

TIC normalmente também são confundidas com a tecnologia digital, no caso mais comum, o computador.

Contudo, vemos que muitos docentes fazem uso de recursos tecnológicos e de comunicação sem ao menos imaginar. Portanto, embora pareça algo muito distante, as TIC já fazem parte do nosso cotidiano, seja através do computador, da televisão, dos jornais, revistas, panfletos, propagandas, revistas em quadrinhos, celular.

Muitas são as formas de tecnologia e comunicação às quais nem percebemos e que podem ser utilizadas como meios ou ferramentas de auxílio no processo de ensino-aprendizagem sem que seja criada uma disciplina para tal.

Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação e uma boa organização da escrita facilita e muito a aprendizagem. A forma de olhar, de gesticular, de falar com os outros, isso também é tecnologia. O livro, a revista e o jornal são tecnologias fundamentais para a gestão e para a aprendizagem e ainda não sabemos utilizá-las adequadamente. O gravador, o retroprojetor, a televisão, o vídeo também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral. (MORAN, 2003, p. 02)

Precisamos dar conta do desafio e da oportunidade que a escola tem que é fazer com que o uso das TIC seja efetivamente utilizado como uma ferramenta de aprendizagem da mesma forma que é utilizada para outros fins. Para isso, faz-se necessário à conscientização das ferramentas que têm em mãos e a reflexão junto com o envolvimento da comunidade escolar em torno de objetivos comuns saindo do discurso e partindo para a prática, podendo estes fazer parte inclusive do projeto político pedagógico da escola sempre que necessário.

Assim, “os desafios que temos pela frente são amplos, mas as TIC representam uma efetiva oportunidade tanto para refletir a respeito da gestão e da estrutura escolar, quanto para desencadear mudanças consequentes na instituição, avançando na direção dos objetivos que frequentam apenas os “discursos” da maioria dos educadores.” (NOVAIS, 2004, P.7).

## 2.4 O uso da TIC na educação infantil

Especialmente na educação infantil, a aprendizagem precisa ter um caráter lúdico. A aprendizagem pode ser vista como um jogo ou uma brincadeira que possibilita uma exploração e por consequência, a aprendizagem. Durante este ato do brincar, as crianças interagem com seus pares e de forma progressiva vão ampliando o seu vocabulário e se socializando, fazendo conexões com sua realidade.

Nesta fase, os jogos e brincadeiras são atividades necessárias, naturais e espontâneas. E quando a criança brinca ela desenvolve a sociabilidade, aprende a conviver, a respeitar. Através do brincar, a criança aprende de forma lúdica e prazerosa.

A infância é um dos períodos mais criativos que se pode perceber na evolução humana. E potencializar essa fase é o grande desafio dos docentes na atual perspectiva. Atualmente, as crianças tem maior contato com o mundo digital e isso pode ou não acarretar numa limitação desta criatividade, pois num mundo moderno onde tudo está a sua disposição não há necessidade de qualquer criação a não ser que se use de tal facilidade a favor no processo de criação das crianças.

As tecnologias possuem algo que atrai as crianças: cores, formas, sons e novidades. É um campo de difícil competição. Portanto, a melhor forma é trazê-la para sala de aula como aliada, como ferramenta de aprendizagem.

Cabe aos professores junto às famílias potencializar essa aprendizagem através da mediação nesse processo de educativo, possibilitando ao aluno uma visão geral dos problemas de sua realidade para que aprendam a buscar soluções eticamente responsáveis utilizando as tecnologias.

Do ponto de vista de tecnologias digitais para a educação infantil podem ser citados: jogos tipo games disponíveis na Internet, ambientes de Robótica Pedagógica do tipo LEGO ou similares, ambientes para produção e edição eletrônica de desenhos, software para produção de Histórias em Quadrinhos do tipo HQ, dentre outros. Todos esses recursos tecnológicos fazem parte, hoje, do dia-a-dia das crianças, podem e devem ser usados por elas. Portanto, quer seja no contexto educacional, ou não, é preciso que os educadores e/ou a família implementem metodologias/estratégias adequadas para que o uso desses recursos contribua com o desenvolvimento e o processo de construção de conhecimento da criança. (Vilhete, 2009)

O uso das tecnologias na educação infantil ainda está longe do ideal, mas aos poucos nossos professores tem percebido a necessidade de adaptar-se a realidade que as crianças têm trazido para a sala de aula.

Para isso é necessário à adaptação a novas abordagens no ambiente de aprendizagem e o uso de novos tipos de tecnologias que darão suporte ao docente nesta nova empreitada.

Está cada vez mais evidente que as tecnologias vieram para ficar e por este motivo esta devem ser observadas como aliadas ao processo educacional, fazendo com que seu uso seja feito de forma critica e limitada para que o mesmo não se torne algo que prejudique ao invés de ajudar.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Método de pesquisa**

De acordo com Ludke e André (1986):

Para realizar uma pesquisa é preciso promover um confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele. Trata-se de construir uma porção do saber. Esse conhecimento é não só fruto da curiosidade, da inquietação, da inteligência e da atividade investigativa do pesquisador, mas também da continuação do que foi elaborado e sistematizado pelos que já trabalharam o assunto anteriormente.

A presente pesquisa surgiu quando fazia a disciplina deste curso sobre tecnologia e que percebi que as TIC é algo além de um laboratório de informática e que todos podem utilizá-las em favor do trabalho docente. E ao perceber a existência de recursos tecnológicos na escola e de que os mesmos não são tão bem explorados pelos professores regentes do Jardim de Infância 314 Sul como recursos pedagógicos em sala de aula senti a necessidade de aprofundar no tema. Sendo assim, surgiu a necessidade de identificar tais recursos na escola e utilização dos mesmos em sala de aula seja como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem ou não e porque não.

A pesquisa a ser realizada neste trabalho será explicativa quanto aos seus objetivos, pois através dela saberemos explicar quais as tecnologias presentes na escola e os problemas enfrentados no uso dessas tecnologias. E podemos ainda explorar como as TIC são utilizadas em sala de aula.

Buscando realizar um exame minucioso sobre o uso das tecnologias, presentes na escola, como ferramenta de trabalho no processo de ensino aprendizagem, este estudo de caso procura colaborar na tomada de decisões sobre o uso das tecnologias e indicar possibilidades de solução para o problema levantado.

Quanto ao procedimento de coleta, serão feitos dois questionários com perguntas de múltiplas escolhas. Um questionário será aplicado aos docentes no sentido de verificar a visão dos mesmos quanto ao uso das tecnologias em sala de aula e o outro questionário, que será aplicado para as gestoras do buscará vislumbrar a perspectiva dos gestores sobre o problema apresentado. Desta forma,

serão identificados os recursos tecnológicos e de comunicação utilizados para dar aula bem como estes recursos são utilizados, com que frequência e importância.

Será feita também, uma análise exploratória dos planejamentos dos docentes buscando verificar se os mesmos utilizam as novas tecnologias em sala de aula e como estas são utilizadas.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa buscando verificar se os docentes usam as TIC em sala de aula e se o uso destas tecnologias pode ou não contribuir no processo pedagógico visando melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.

### 3.1.1 Estudo de Caso

O Estudo de Caso é um dos tipos de pesquisa qualitativa que vem conquistando crescente aceitação na área da educação.

“O pesquisador não pretende intervir sobre a situação, mas dá-la a conhecer tal como ela lhe surge.” Pode utilizar vários instrumentos e estratégias. Entretanto, um estudo de caso não precisa ser meramente descritivo. “Pode ter um profundo alcance analítico, pode interrogar a situação”. Pode confrontar a situação com outras já conhecidas e com as teorias existentes. (GIL, 1999).

## 3.2 Cenário da investigação

Os sujeitos envolvidos na pesquisa são professores, professora-coordenadora e gestores do Jardim de Infância 314 Sul.

Nesse sentido, o objeto de pesquisa é o uso das tecnologias em sala de aula e os sujeitos são aqueles que farão, posteriormente à pesquisa, uma reflexão sobre sua prática pedagógica: os docentes do Jardim de Infância 314 Sul.

## 3.3 Instrumentos da pesquisa

Para coleta de dados serão utilizados dois questionários de múltipla escolha visando elucidar as informações necessárias para verificar o uso das TIC na escola. Um será aplicado aos docentes buscando descobrir se os mesmos fazem uso das tecnologias e como o fazem para que as tecnologias sejam aliadas ao aprendizado.

O outro busca junto às gestoras identificar, sob uma perspectiva gestora, as possibilidades de contribuir no trabalho pedagógico dos docentes. A professora-coordenadora, que também entra em sala de aula, contribuirá respondendo ao questionário destinado aos docentes.

Além dos questionários e buscando consolidar as informações obtidas com a prática, serão analisados alguns planejamentos de professores onde se pode identificar na prática como são utilizadas as TIC nos planejamentos de aula.

## **4 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A seguir serão apresentados os resultados obtidos na coleta realizada Jardim de Infância 314 Sul, com duas gestoras respondendo a um questionário e oito professores respondendo a outro questionário semelhante. Cada gráfico relaciona-se as questões do questionário aplicado aos participantes.

### **4.1 Relato da coleta de dados**

O tratamento dos dados coletados será predominantemente qualitativo, prerrogativa da pesquisa educacional, visando à construção de conhecimento científico.

Todos os professores foram convidados para responderem ao questionário contendo questões fechadas de múltipla escolha com perguntas relacionadas ao tema da pesquisa, porém nem todos aceitaram participar.

A equipe gestora composta pela diretora e vice respondeu a um questionário com perguntas semelhantes ao destinado às professoras.

O questionário destinado aos docentes foi respondido por sete professores e pela coordenadora, que normalmente também entra em sala de aula para substituir o que permite que a mesma faça uso ou não das TIC e que por isso pode responder como regente, totalizando oito questionários respondidos.

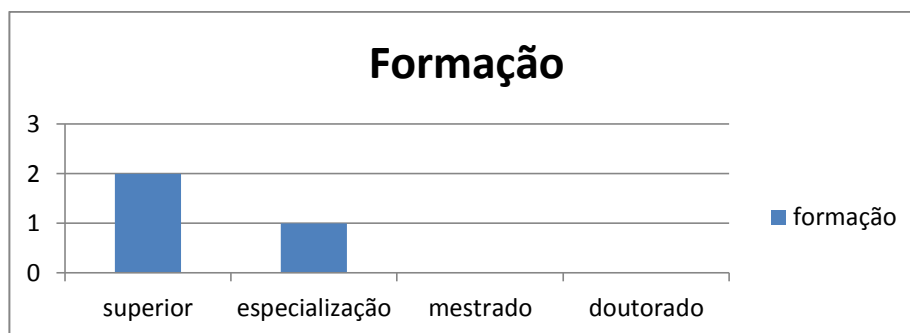
Quanto ao planejamento, o procedimento foi o mesmo: houve um convite a quem quisesse colaborar com a pesquisa e algumas professoras se propuseram a emprestar o caderno para análise que deu origem a um relatório (anexo).

### **4.2 Análise dos dados**

Analisando os questionários aplicados à equipe gestora constata-se que:

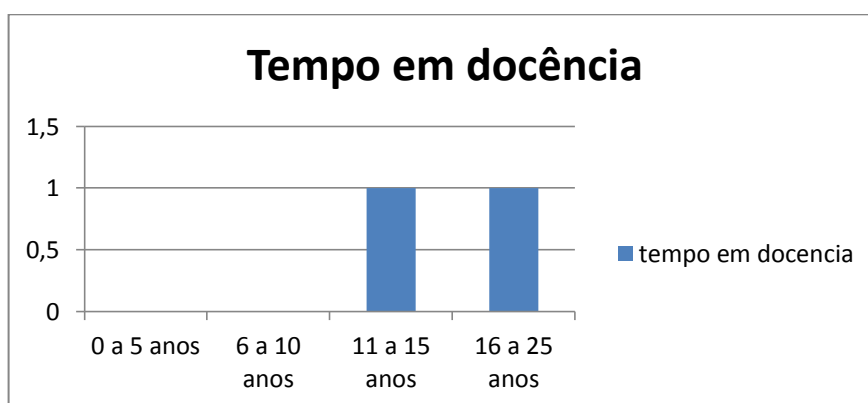
Quanto à formação: dois possui graduação sendo que destes um possui especialização.



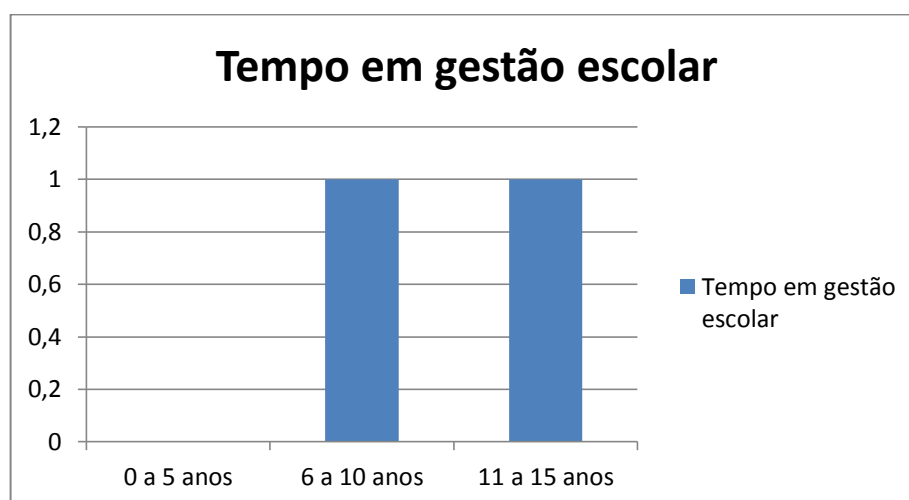


**Figura 1.** Grau de instrução dos participantes, conforme declarado pelos mesmos.

Quanto ao tempo em docência um possui entre 11 e 15 anos e um possui entre 16 e 25 anos em sala de aula.

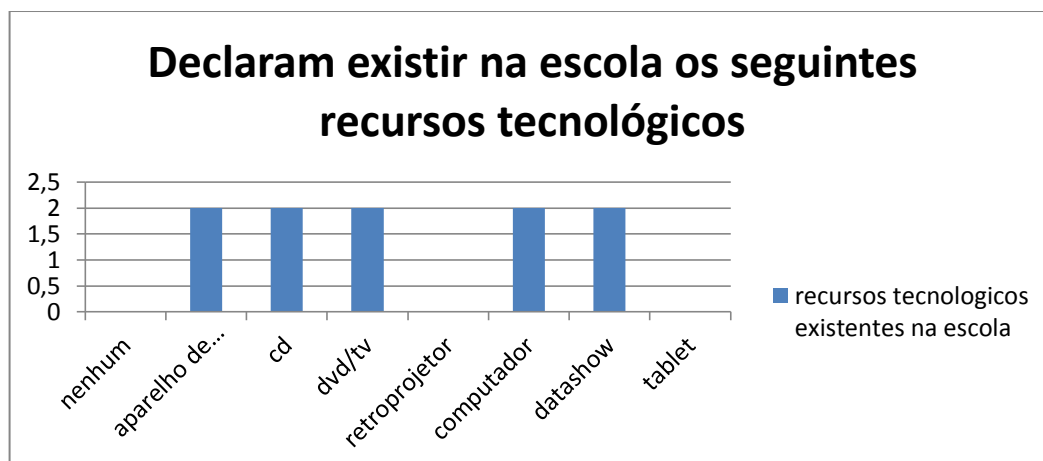


**Figura 2.** Tempo em docência dos participantes, conforme declarado pelos mesmos.



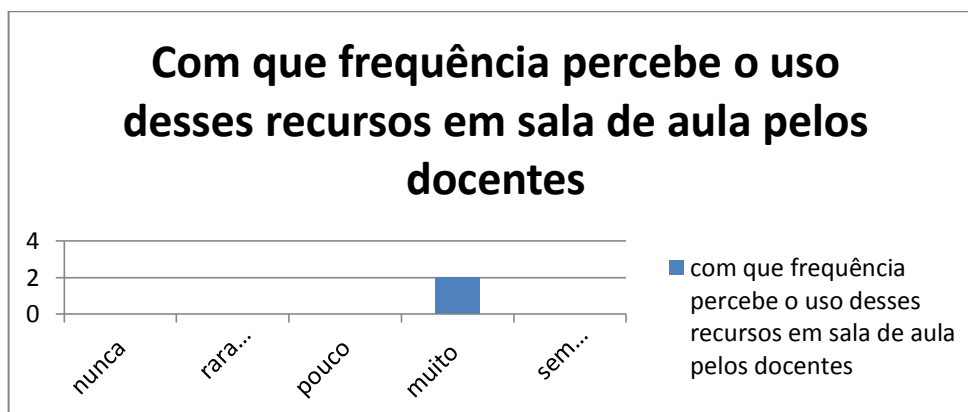
**Figura 3.** Tempo de atuação em gestão escolar dos participantes.

Quanto aos recursos tecnológicos existentes na escola ambas foram unânimes em afirmar que existem aparelhos de som, CD, TV/DVD, computadores e Datashow.



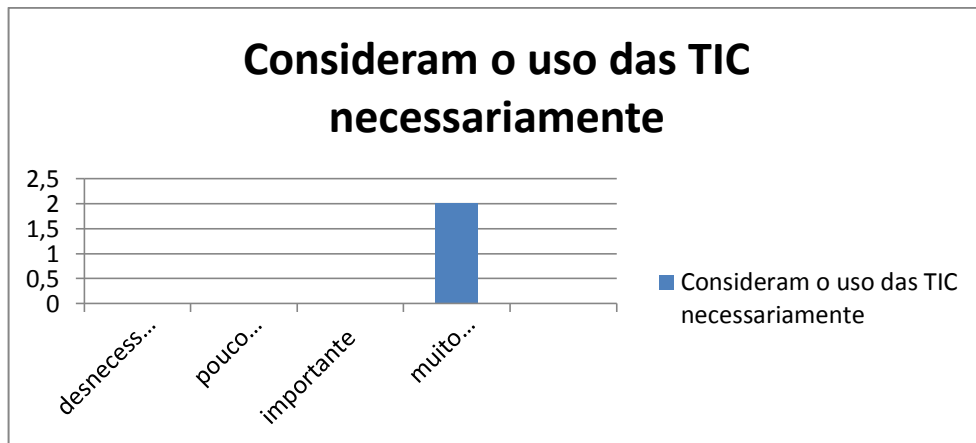
**Figura 4.** Quantidade de declarantes dos recursos existentes na escola.

Percebem que em sua equipe de professores, os docentes utilizam muito tais recursos em sala de aula.



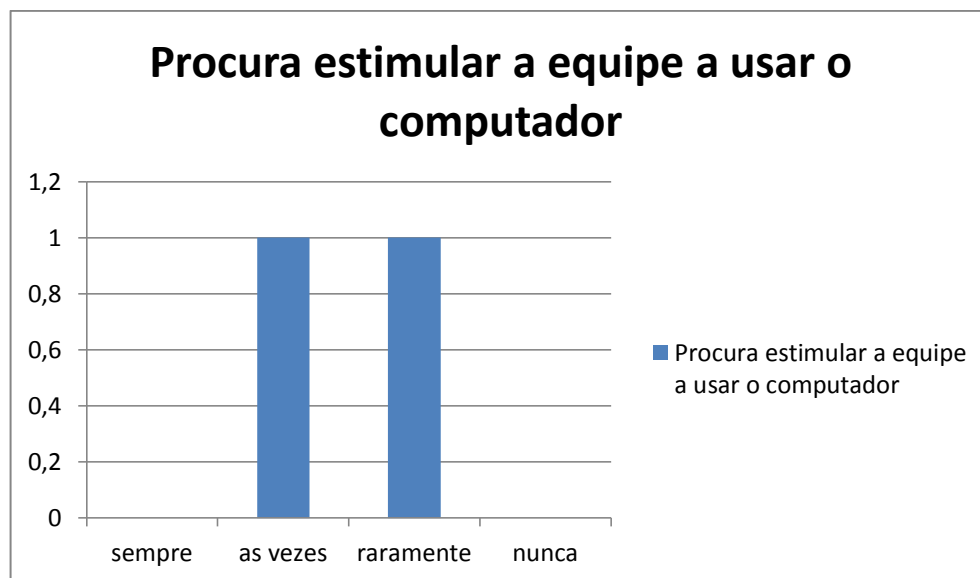
**Figura 5.** Participantes que percebem que os docentes utilizam muito esses recursos em sala de aula.

Para elas o uso das tecnologias é necessariamente muito importante.



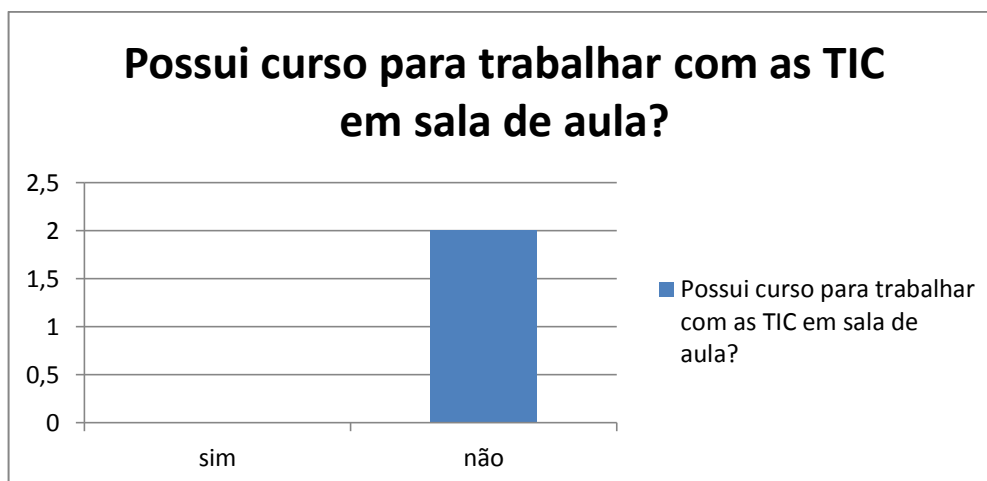
**Figura 6.** Declarantes que consideram o uso das TIC necessariamente muito importante.

Quando questionadas se estimulam a equipe quanto ao uso, citam que raramente e às vezes, respectivamente.



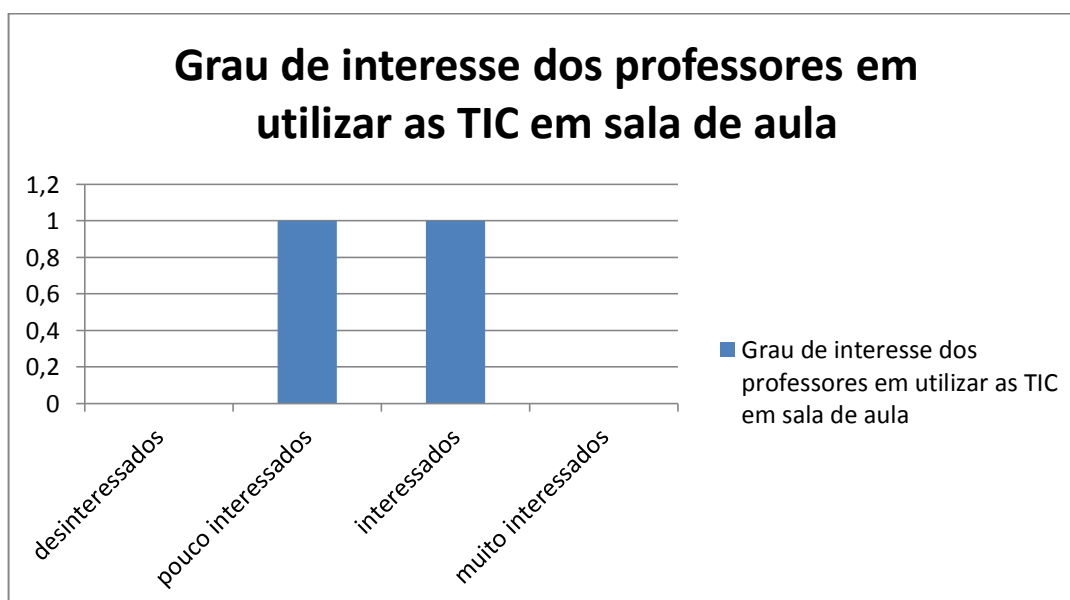
**Figura 7.** Declaram estimular a equipe a usar o computador.

Nenhuma das duas possui formação sobre as TIC.



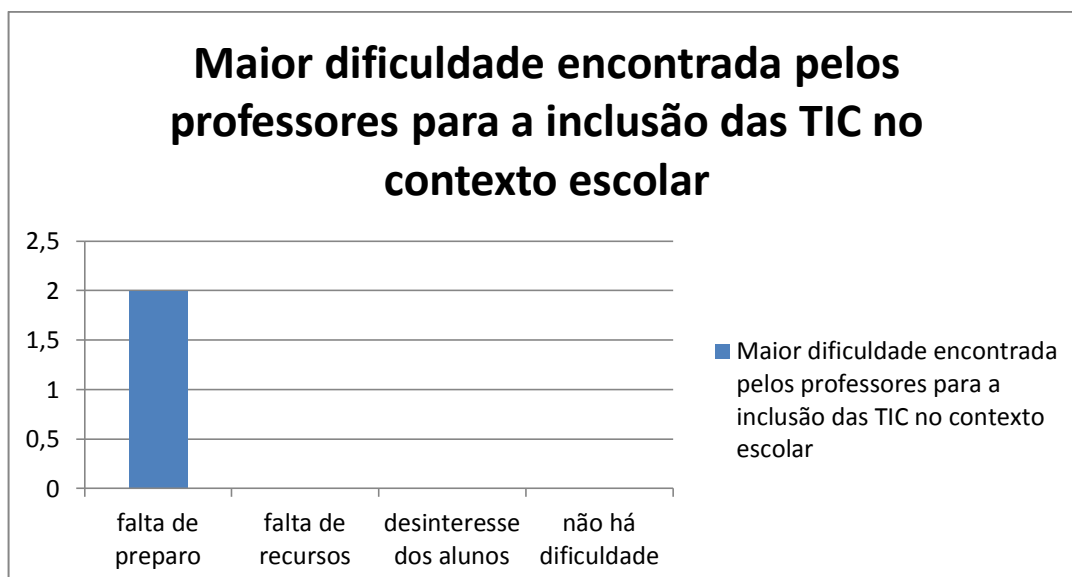
**Figura 8.** Declara possuir curso para trabalhar com as TIC em sala de aula.

Quanto ao grau de interesse dos professores em utilizar as tecnologias em sala de aula, uma percebeu que há interesse enquanto a outra há pouco interesse.



**Figura 9.** Declarantes que afirmam o grau de interesse dos professores em utilizar as TIC em sala de aula.

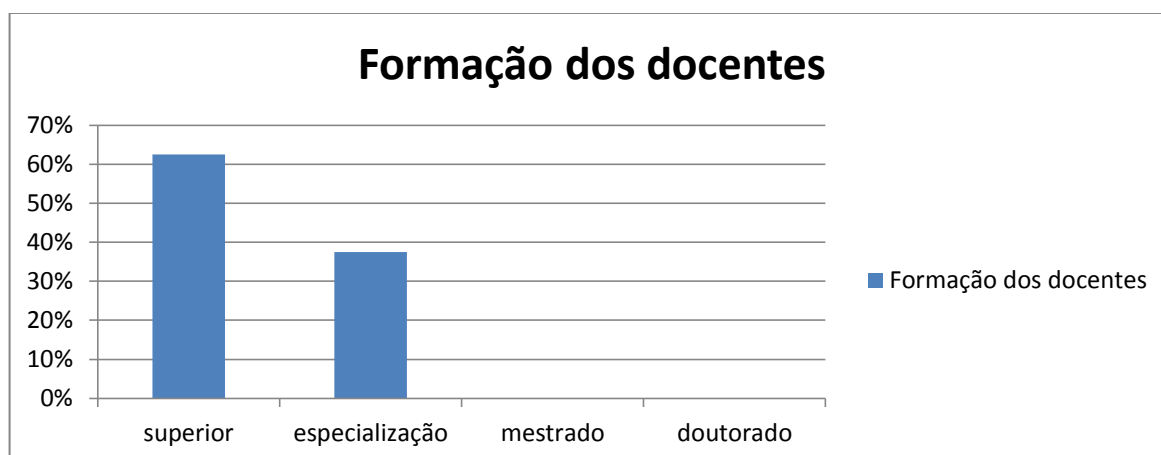
Para ambas, a maior dificuldade para incluir as TIC em sala de aula pelos professores é a falta de preparo.



**Figura 10.** Dificuldade encontrada pelos professores para inclusão das TIC no contexto escolar segundo os declarantes.

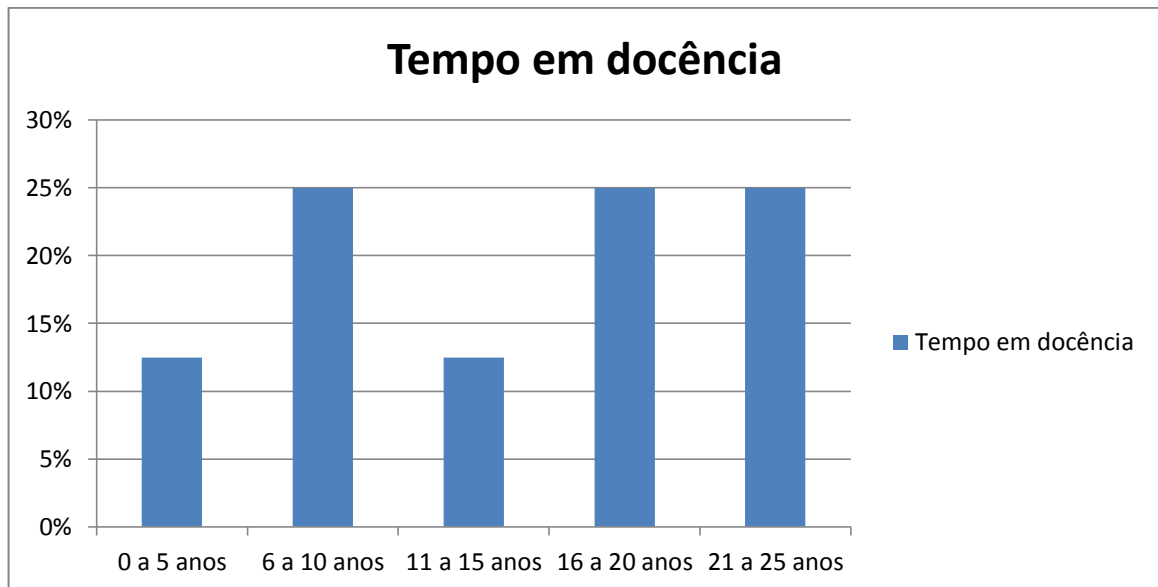
No segundo questionário que foi respondido pelos docentes do Jardim de Infância 314 Sul, obtiveram-se os seguintes dados:

Dos oito questionários respondidos, cinco (62,5%) responderam que possuem nível superior e três (37,5%) responderam que possuem especialização.



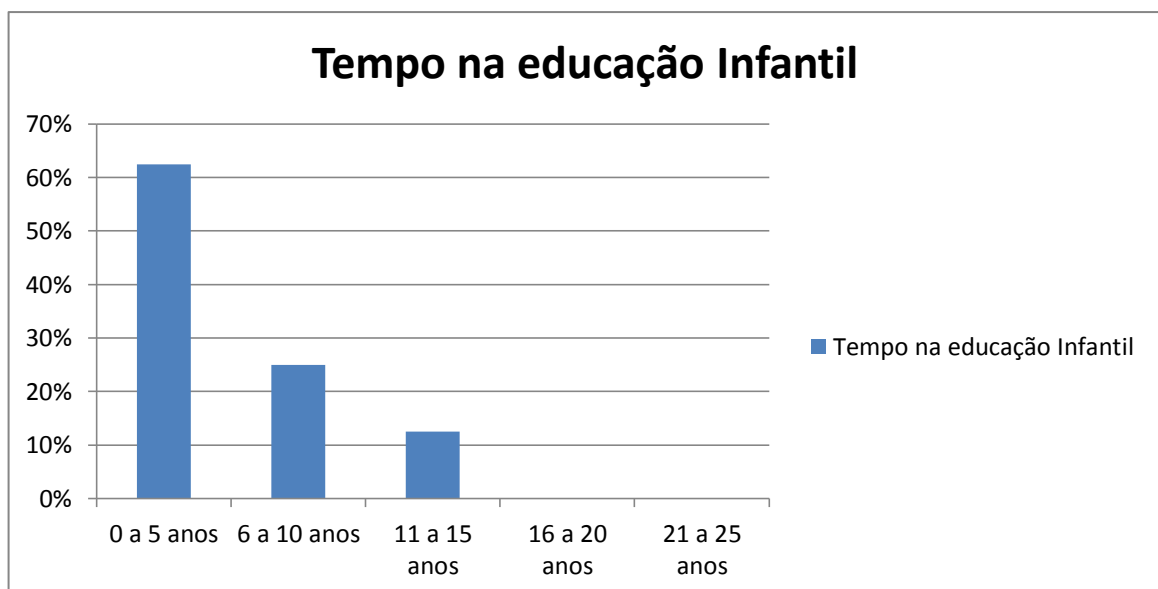
**Figura 11.** Formação dos participantes envolvidos.

Ao serem questionados quanto ao tempo em docência: um (12,5%) respondeu que tem entre zero e cinco anos, dois (25%) respondeu que tem entre seis e 10 anos, um (12,5%) tem entre 11 e 15 anos, dois (25%) tem entre 16 e 20 anos e dois (25%) responderam que tem entre 21 e 25 anos de experiência.



**Figura 12.** Tempo em docência dos participantes.

Na educação infantil, cinco (62,5%) dos participantes responderam que atuam entre 0 e 5 anos, 2(25%) responderam que atuam entre 6 e 10 anos e 1(12,5%) que atua entre 11 e 15 anos.



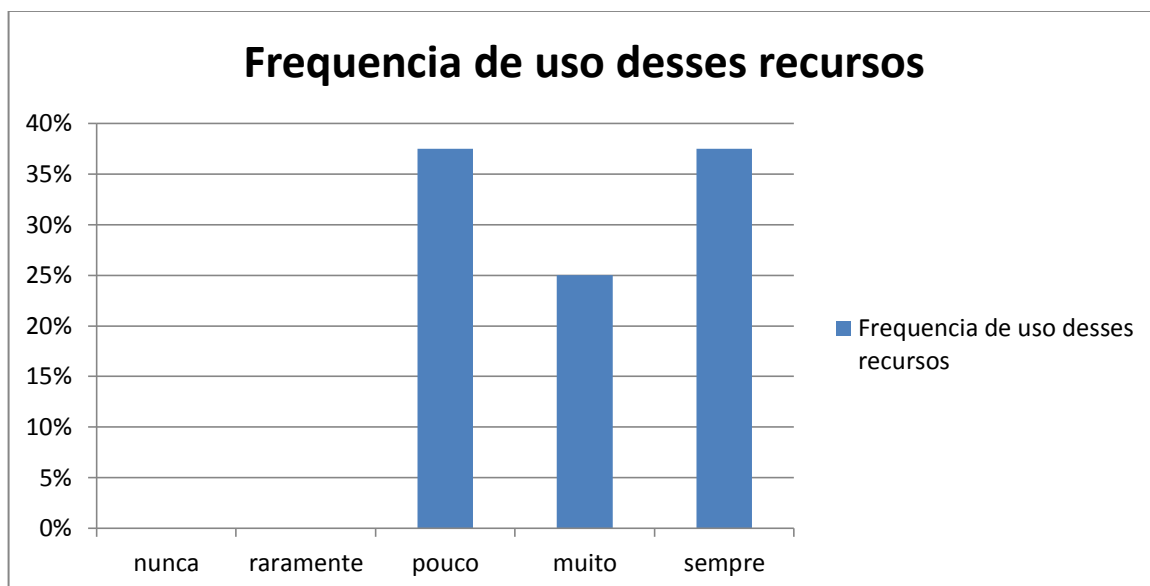
**Figura 13.** Tempo de atuação na educação infantil dos respondentes.

Todos os respondentes foram unânimes em responder que utilizam em sala de aula: livros/apostilas, quadro/giz, revistas, aparelho de som, cd, TV/DVD, retroprojektor e computador.



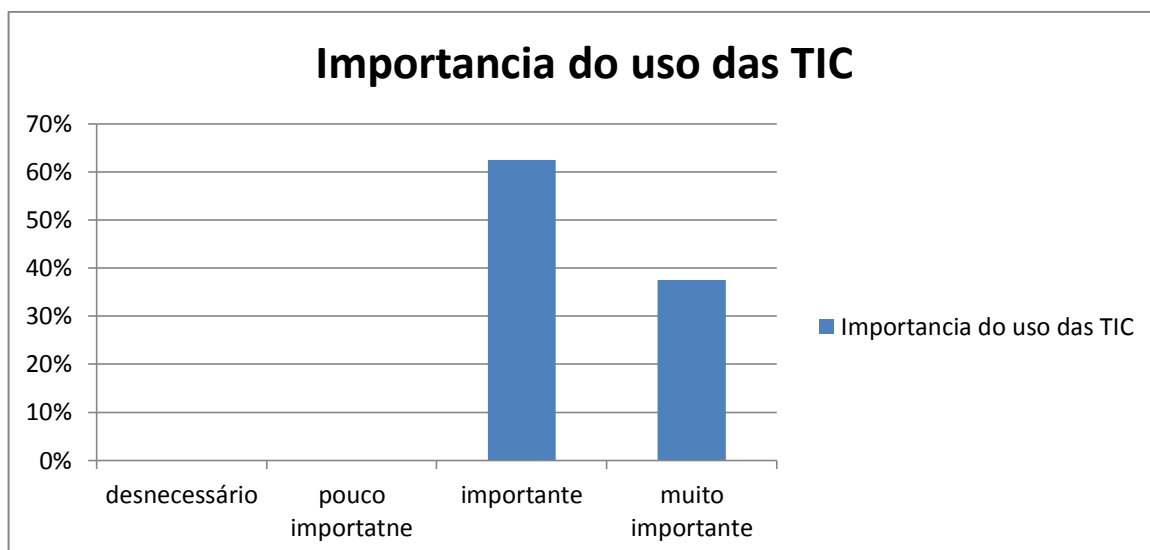
**Figura 14.** Recursos tecnológicos que os respondentes costumam utilizar em sala de aula.

Dos participantes da pesquisa três (37,5%) utilizam pouco tais recursos, dois (25%) utilizam muito e três (37,5%) utilizam sempre os recursos informados em sala de aula.



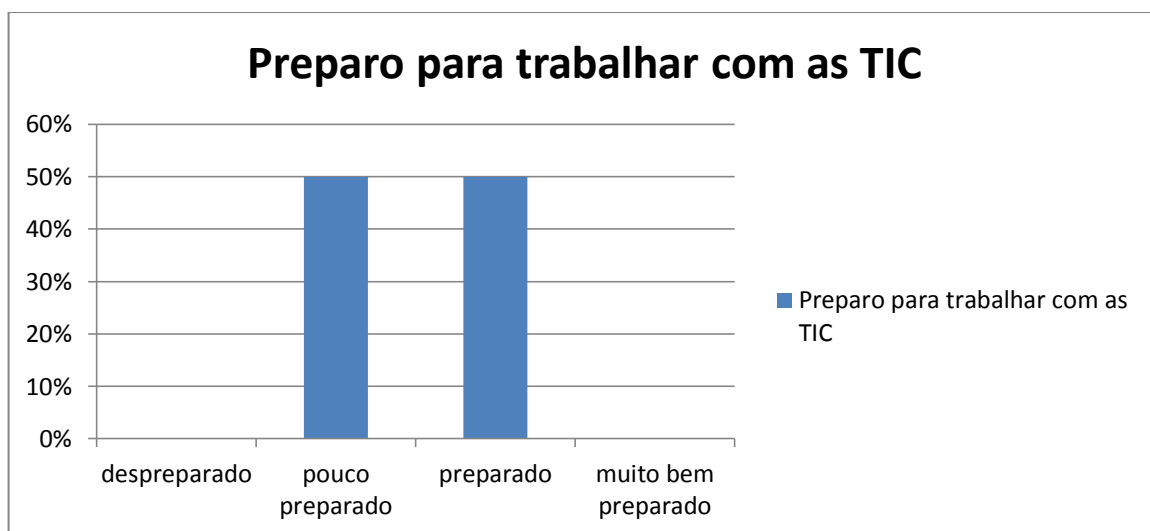
**Figura 15.** Frequência em que os respondentes utilizam os recursos acima citados em sala de aula.

Dos respondentes ao questionário cinco (62,5%) consideram o uso das TIC em sala de aula importante e três (37,5%) consideram muito importante.



**Figura 16.** Importância que os respondentes dão ao uso das TIC.

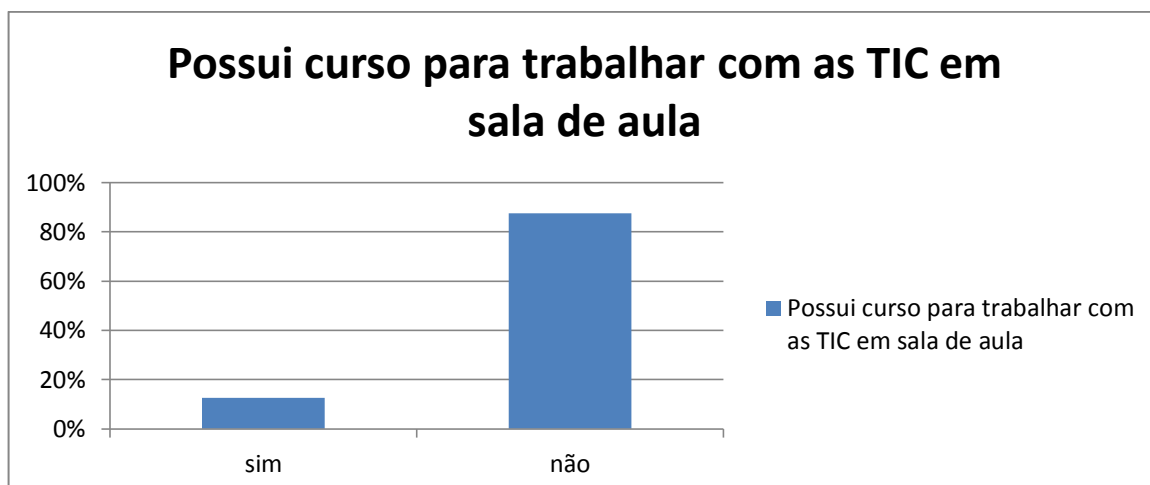
Os participantes dividiram-se quanto ao preparo para trabalhar com as TIC em sala de aula ficando quatro (50%) dizendo-se pouco preparado e quatro (50%) preparado.



**Figura 17.** Como se sentem os participantes quanto ao preparo para trabalhar com as TIC em sala de aula.

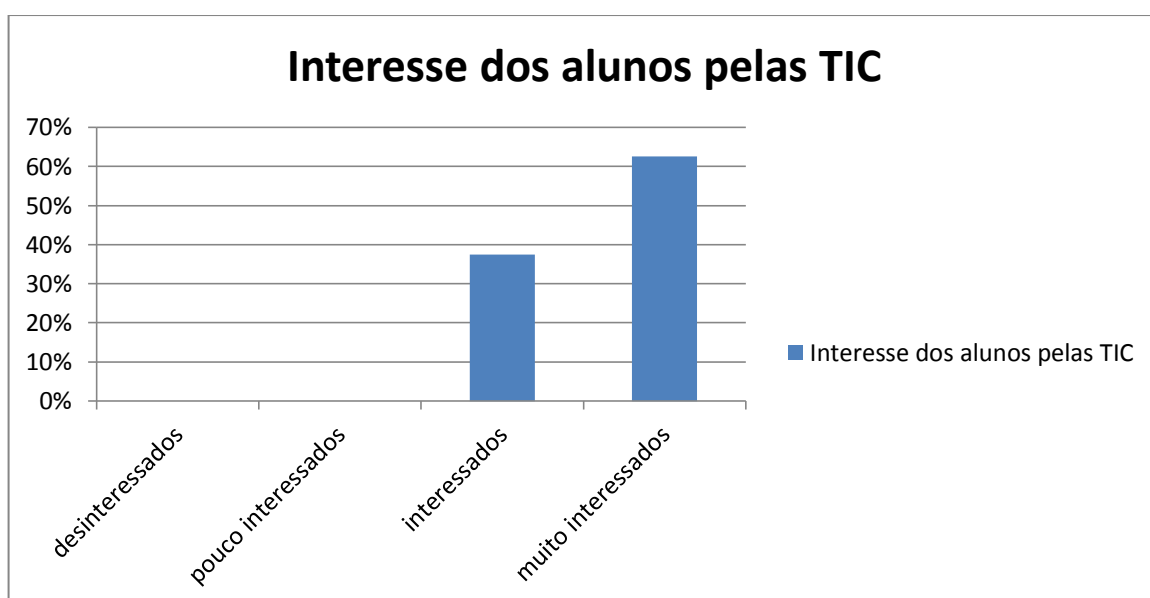
Dos respondentes apenas um (12,5%) possui curso para trabalhar com as TIC em sala de aula enquanto os outros sete (87,5%) não possuem.





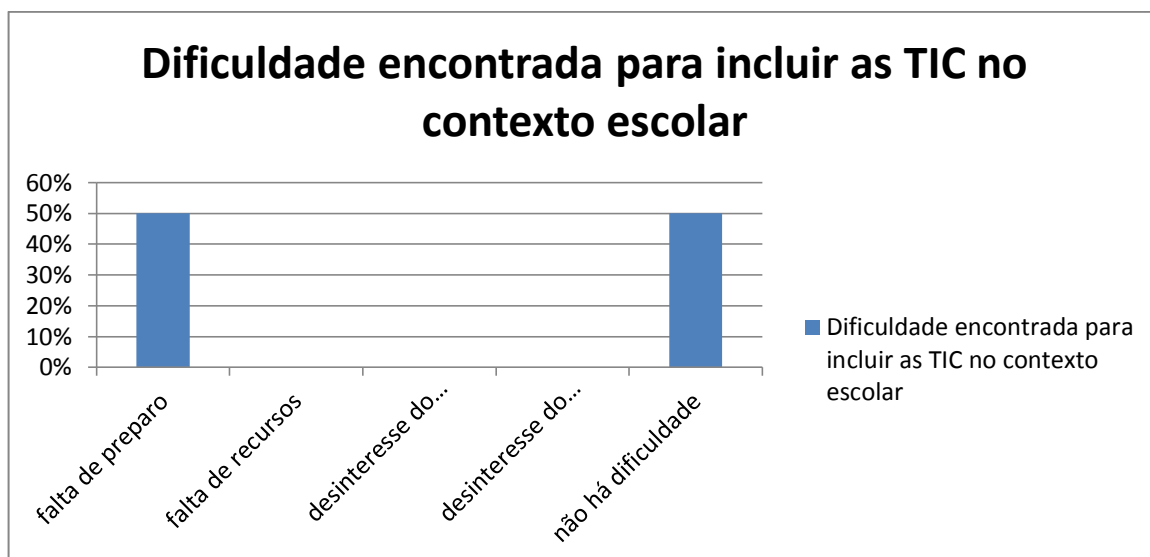
**Figura 18.** Possui curso para trabalhar com as TIC em sala de aula, de acordo com os participantes.

Três (37,5%) dos participantes da pesquisa percebem os alunos interessados pelas TIC e cinco (62,5%) percebem que os alunos são muito interessados.



**Figura19.** Percepção dos participantes quanto ao interesse dos alunos pelas TIC.

De acordo com o questionário, metade, ou seja, quatro (50%) dos respondentes não encontram dificuldade para incluir as TIC no contexto escolar e a outra metade: quatro (50%) optou pela falta de preparo como dificuldade encontrada para incluir as TIC no contexto escolar.



**Figura 20.** Dificuldade encontrada para incluir as TIC no contexto escolar, de acordo com os respondentes.

Um segundo instrumento foi utilizado para análise da utilização das TIC como recurso pedagógico em sala de aula. Foi solicitado e prontamente atendido, a leitura e observação do caderno de planejamento de algumas professoras onde o que foi observado:

- Utilizam muito leitura de histórias;
- Vários recursos visuais são disponibilizados para as crianças, dentre eles: gravuras e fotografias de artistas famosos (projeto do PPP sobre grandes artistas);
- A utilização do CD como recurso de relaxamento e incentivo em sala de aula;
- As crianças têm aula no laboratório de informática semanalmente;
- Apesar de cada sala de aula possuir uma Tv com DVD, não foi observado a utilização dos mesmos no planejamento de aula;

Analisando os dados obtidos percebe-se que os docentes tem especialização, o que nos leva a acreditar que buscam por formação. Em sua maioria, têm uma boa experiência em sala de aula e a alguma experiência com educação infantil. Os recursos disponíveis na escola também são bons, pois todos afirmam possuir grande parte do foi listado.

De acordo com a pesquisa respondida por eles, utilizam as TIC em sala de aula e em sua maioria utilizam muito. Grande parte se sente preparada para trabalhar com o uso das tecnologias em sala de aula apesar de não possuírem formação. Porém, ao serem questionados quanto à dificuldade encontradas no trabalho docente com as TIC escolheram alguns que é a falta de preparo.

Como Moran (2003) nos cita, “realmente todo professor deve ser capaz de trabalhar com as tecnologias em sala de aula sem dificuldades”.

Talvez a capacitação os leve a perceber a necessidade de inovar, de buscar novas formas de utilizar as ferramentas existentes e ir mais além.

#### **4.3 Discussão sobre os resultados da pesquisa**

Com base nas pesquisas verifica-se que os professores têm uma ideia simplificada do que são as TIC e como utilizar o recurso com ferramenta pedagógica. Mas percebe-se na pesquisa que os professores que têm uma noção básica de utilização das TIC podendo variar mais e inovar com novas experiências. Todos tem plena convicção da necessidade e da importância que as TIC no processo de ensino aprendizagem.

A formação continuada com base no assunto pode leva-los a refletir sobre novas possibilidades de utilização do recurso.

A inclusão de projetos que viabilizem, por exemplo, o uso da tv e do DVD no PPP da escola ou de outros recursos comuns, mas que quando utilizados de forma diferentes abrem uma janela para novas propostas, também pode garantir uma melhoria no processo de aprendizagem.

Assim, o presente trabalho contribui para a reflexão de uma realidade que pode ser melhorada, a partir do estudo sistêmico a respeito das potencialidades das TIC como ferramenta de auxílio ao processo de ensino aprendizagem e na construção de um possível projeto que inclua tais recursos, centralizado sempre num ensino de qualidade visando à formação do cidadão completo.

## CONCLUSÃO

Os recursos tecnológicos são importantes aliados na educação de qualidade proporcionando um aprendizado mais solto e alegre e tornando mais agradável o período de permanência na escola.

Muitos são os recursos tecnológicos disponíveis que podem ser utilizados em sala de aula. E percebe-se que não há falta de recursos no Jardim de Infância da 314 Sul, pois conforme foram citados pelos profissionais da própria escola, os mesmos se fazem presentes. Tudo que se precisa é saber usá-los e saber fazer destes recursos uma ferramenta de ensino.

Os profissionais da educação são criativos e inteligentes e já utilizam os recursos tecnológicos disponíveis na escola há muito tempo. Quando se fala em recursos tecnológicos deve ser levado em consideração o contexto de cada época, sendo que constantemente melhorias são inseridas na vida das pessoas, com a invenção de novos aparatos tecnológicos que acabam então sendo introduzidos no ambiente escolar.

No entanto, fazer uso das tecnologias não é o mesmo que fazer delas uma ferramenta de ensino-aprendizagem.

Apesar dos docentes fazerem uso dessas tecnologias de comunicação e informação no Jardim de Infância da 314 Sul, ainda pode-se explorar muito mais o recurso.

Considerando que, de acordo com os professores, os alunos despertam interesse no uso das tecnologias em sala de aula, as TIC são fortes aliadas no trabalho pedagógico estimulando a aprendizagem e tornando-a prazerosa.

Um fato a ser enfatizado é a capacitação dos professores para usar os recursos tecnológicos aliados à educação, pois de nada adianta haver tecnologia sem profissionais qualificados para usá-la. Cabe aos órgãos governamentais e privados oferecerem os meios indispensáveis, como capacitações e cursos, para que os professores aprendam a usar as novas tecnologias em benefício do aluno.

A falta de preparo citada no questionário como sendo a maior dificuldade encontrada para o uso das tecnologias em sala de aula pode ser superada através da maior oferta de cursos de formação sobre as TIC em sala de aula. Porém, o professor pode e deve buscar meios que o preparem para o uso das tecnologias em

seu trabalho pedagógico. As gestoras podem também buscar parcerias que auxiliem nesse processo.

Inserir o uso das tecnologias no Projeto Político Pedagógico da escola pode ser uma boa iniciativa de implementação das TIC como ferramenta do processo de ensino aprendizagem.

Lembrando que, apesar das tecnologias se fazerem importantes no processo de ensino aprendizagem, nada substituirá um professor criativo, feliz e valorizado.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Gestão Escolar e Tecnologias – Formação de gestores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação**, 2002.

ANDRADE, R.C.de. **Introdução: gestão da escola**. In: ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.); ACÚRCIO, Marina Rodrigues B. (coord.). *A gestão da escola*. Porto Alegre/ Belo horizonte: Artmed/ rede Pitágoras, 2004(coleção escola em ação; 4).

BRASIL, MEC / SEED. **Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo**. Brasília, 1997.

GLATTER, Ron. **A gestão como meio de inovação e mudanças nas escolas**. In: *As organizações escolares em análise*. Lisboa. Dom Quixote. 1992, p.139-161.

GONSALVES, Elisa Pereira **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica** / Elisa Pereira Gonsalves. -- Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

KISIL, Marcos. **Gestão da Mudança Organizacional**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, v.4, 1998, (serie Saúde & Cidadania).

LUCK, Heloisa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro, DP&A, 4ª edição 2000.

LÜDKE, Menga& ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

**Métodos e técnicas de pesquisa**. Disponível em: <  
[http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/metodos\\_e\\_tecnicas\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodos_e_tecnicas_de_pesquisa.pdf)  
f> acesso em 29 jun. 2014.

MORAN. José M. **Gestão Inovadora da Escola em Tecnologias**. In: VIEIRA, Alexandre (org.). *Gestão educacional e tecnologia*. São Paulo, Avercamp, 2003.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. **As TIC chegam à escola: como entrar pela porta da frente?** PUC-SP, 2004.

**PROINFO** disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462> acesso em 21 de abril de 2014.

SANTANA, Gilsa Gisele Melo de. & BORBA, Kalina Ligia de Almeida. **Trajetória do Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no DF – Do Proninfo ao Proinfo Integrado**. Disponível em:<  
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015047.pdf>> acesso em 21 de abril de 2014.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **O gestor educacional de uma escola em mudanças**. São Paulo: Pioneira, 2002.

SETTE, Sonia Schechtman. **Por uma nova cultura de participação e democracia das relações na escola – A tecnologia contribuindo para uma escola cidadã**. Tv Escola – um salto para o futuro. Serie: Retratos da Escola. (ano não informado)

Disponível em:  
<http://moodle.mec.gov.br/unb/mod/data/view.php?d=104&advanced=0&paging=&page=0> acesso em: 30 jun.2014.

VILHETE, João. **As Tecnologias Digitais na Educação da Infância**  
[http://www.omepms.org.br/web/upfiles/Arquivos/file\\_020709084114\\_As\\_tecnologias\\_digitais\\_na\\_educacao\\_da\\_infancia.pdf](http://www.omepms.org.br/web/upfiles/Arquivos/file_020709084114_As_tecnologias_digitais_na_educacao_da_infancia.pdf) acesso em 11 de agosto de 2014.

## 5 ANEXOS

### 5.1 Anexo 1 - Modelo de questionário aplicado às gestoras.



**Universidade de Brasília – UnB**  
***Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares***  
**Curso de Especialização em Gestão Escolar**

Cara gestora,

Você está sendo convidada a participar de uma pesquisa qualitativa que fará parte de uma coleta de dados visando analisar como vem sendo utilizado as Tecnologias da informação e comunicação (TIC) em sala de aula no Jardim de Infância 314 Sul. Desde já agradeço sua colaboração que será de grande valia para a pesquisa em curso.

1. Qual a sua formação?  
☐ superior ☐ especialização ☐ mestrado ☐ doutorado
2. Há quantos anos você é professor?  
☐ 0-5 ☐ 6 -10 ☐ 11- 15 ☐ 16 – 20 ☐ 21- 25
3. Há quantos anos você atua como gestora escolar?  
☐ 0-5 ☐ 6 -10 ☐ 11- 15
4. Quais dos seguintes recursos tecnológicos existem na escola:  
☐ nenhum  
☐ aparelho de som  
☐ CD  
☐ TV/DVD  
☐ retroprojektor  
☐ computador  
☐ Datashow  
☐ tablets



( ) outros \_\_\_\_\_

5. Com que frequência percebe o uso desses recursos em sala de aula pelos docentes?

( ) nunca ( ) raramente ( ) pouco ( ) muito ( ) sempre

6. Em sua opinião, você considera o uso das TIC necessariamente:

( ) desnecessário ( ) pouco importante ( ) importante ( ) muito importante

7. Você procura estimular sua equipe a usar o computador?

( ) sempre ( ) às vezes ( ) raramente ( ) nunca

8. Você possui curso para trabalhar com as TIC em sala de aula?

( ) sim ( ) não

9. Qual o grau de interesse dos professores em utilizar as TIC em sala de aula?

( ) desinteressados ( ) pouco interessados ( ) interessados ( ) muito interessados

10. Em sua opinião, qual a maior dificuldade encontrada pelos professores para a inclusão das TIC no contexto escolar?

( ) falta de preparo ( ) falta de recursos ( ) desinteresse do aluno ( ) desinteresse do professor ( ) não há dificuldade

Muito obrigada pela participação!

*“Temos que esquecer o futuro para poder ter o futuro, ou seja, não adianta preparar os alunos para o amanhã que não se conhece, se o presente, por si mesmo, constitui um grande desafio a ser superado”. Almeida*

## 5.2 Anexo 2 - Modelo de questionário aplicado às professoras.



**Universidade de Brasília – UnB**  
***Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares***  
**Curso de Especialização em Gestão Escolar**

Caro (a) professor (a),

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa qualitativa que fará parte de uma coleta de dados visando analisar como vem sendo utilizado as Tecnologias da informação e comunicação (TIC) em sala de aula no Jardim de Infância 314 Sul. Desde já agradeço sua colaboração que será de grande valia para a pesquisa em curso.

1. Qual a sua formação?  
( ) superior ( x ) especialização ( ) mestrado ( ) doutorado
2. Há quantos anos você é professor?  
( ) 0-5 ( ) 6 -10 ( x ) 11- 15 ( ) 16 – 20 ( ) 21- 25
3. Há quantos anos você atua como educador infantil?  
( ) 0-5 ( ) 6 -10 ( x ) 11- 15 ( ) 16 – 20 ( ) 21- 25
4. Quais dos seguintes recursos você costuma utilizar nas suas aulas?  
( ) nenhum  
( x ) livros/ apostilas  
( x ) quadro e giz ( ou caneta para quadro branco)  
( x ) revistas  
( x ) aparelho de som  
( x ) CD  
( x ) TV/DVD  
( ) retroprojektor  
( x ) computador

- ☐ Datashow  
☐ tablets  
☐ outros \_\_\_\_\_

5. Com que frequência você utiliza esses recursos em sala de aula?

- ☐ nunca ☐ raramente ☐ pouco ☐ muito ☒ sempre

6. Em sua opinião, você considera o uso das TIC necessariamente:

- ☐ desnecessário ☐ pouco importante ☒ importante ☐ muito importante

7. Em que grau, você se sente preparado para trabalhar com as tecnologias da informação e comunicação?

- ☐ despreparado ☒ pouco preparado ☐ preparado ☐ muito bem preparado

8. Você possui curso para trabalhar com as TIC em sala de aula?

- ☐ sim ☒ não

9. Qual o grau de interesse dos seus alunos pelas TIC?

- ☐ desinteressados ☐ pouco interessados ☐ interessados ☒ muito interessados

10. Qual a maior dificuldade encontrada para a inclusão das TIC no seu contexto escolar?

- ☒ falta de preparo ☐ falta de recursos ☐ desinteresse do aluno ☐ desinteresse do professor ☐ não há dificuldade

Muito obrigada pela participação!

*“Temos que esquecer o futuro para poder ter o futuro, ou seja, não adianta preparar os alunos para o amanhã que não se conhece, se o presente, por si mesmo, constitui um grande desafio a ser superado”. Almeida*

### 5.3 Anexo 3 – Relatório da análise dos planos de aula.

#### Amostra 1

Observando o caderno de planejamento da professora x, percebe-se que:

- A professora tem uma rotina de trabalho com rodinha, conversa, calendário, quantos somos;
- Todos os dias há uma leitura para as crianças;
- As rotinas são diferenciadas por dia da semana: para cada dia uma atividade diferente;
- As aulas no laboratório de informática acontecem às terças feiras;
- A professora trabalha com projetos e atualmente ela está trabalhando com um projeto: Amigos para sempre e o projeto copa;
- O trabalho com projetos acontece de maneira diversificada atendendo a vários eixos de trabalho da educação infantil;
- Há registro de trabalho com musica: ensaio para festa junina;

#### Amostra 2

Observando o caderno de planejamento da professora y, percebe-se que:

- Há certa rotina de trabalho: rodinha, quantos somos e calendário;
- As aulas são registradas por conteúdo: português, matemática, temas transversais;
- Não existe registre sobre a existência de projeto, mas percebe-se que os conteúdos trabalhados são: festa junina e copa.
- O atendimento no laboratório de informática acontece às segundas feiras;
- Esporadicamente faz-se leitura de historia para as crianças;
- É trabalhada a letra da musica da festa junina, portanto utiliza-se o aparelho de som para tal;
- Foi solicitada uma pesquisa sobre a copa para ser feita em casa;

#### Amostra 3

Observando o caderno de planejamento da professora z, percebe-se que:

- Há uma rotina de trabalho: rodinha, quantos somos, calendário, hora das novidades;
- A professora está trabalhando com o projeto: Grandes artistas que utiliza leitura, gravuras, fotografias e registros;
- Há registro do momento de relaxamento após atividades físicas como parque e psicomotricidade que utiliza música e, portanto, aparelho de som;
- Também está ensaiando para a festa junina;
- O laboratório de informática atende essa turma as segundas feiras;